

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

COMPARAÇÃO DE DOIS PROTOCOLOS DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL COM CRITÉRIOS DE REFERÊNCIA DE PASSA E FALHA DISTINTOS

Bruna Luana Da Silva¹, Keyla Cristina Costa Gomes¹, Priscila De Araújo Lucas Rodrigues³

1. Acadêmicos do curso de Fonoaudiologia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande - MT.
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: A triagem auditiva neonatal (TAN) viabiliza o diagnóstico precoce da deficiência auditiva infantil, devendo ser realizada logo após o nascimento ou no primeiro mês de vida do recém-nascido (RN) para ser definido o diagnóstico até os três meses e a intervenção até os seis meses de idade, diminuindo os prejuízos causados pela perda auditiva, podendo assim, desenvolver linguagem muito próxima a de uma criança ouvinte. O Comitê Internacional de Audição na Infância sugerem que a realização da Triagem Auditiva Neonatal utilize as medidas eletroacústicas e eletrofisiológicas, como as Emissões Otoacústicas Evocadas por Estímulo Transiente (EOAT) e o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Auditivo. A EOAT é um teste objetivo que avalia a função coclear sem depender das condições neurológicas do neonato. É uma técnica rápida, não invasiva, de fácil interpretação, alta especificidade e sensibilidade, realizado com o bebê dormindo. Não há protocolo obrigatório definido como critério de passa e falha para as EOAT, apesar de haver algumas sugestões na literatura. Os equipamentos analisadores das emissões otoacústicas vêm com os critérios de passa e falha definidos de fábrica que diferem dos citados na literatura. É de suma importância o estudo da sensibilidade e especificidade dos protocolos de triagem utilizados nos serviços de TAN, bem como a busca pela definição de um protocolo universal visando um aumento da confiabilidade dos resultados obtidos pelos serviços existentes no mundo. Além disso, uma padronização do critério de referência passa e falha das EOA para fins de triagem auditiva, facilitaria a comparação dos resultados nas pesquisas científicas e aumentaria as evidências da efetividade dos serviços de TAN. **Objetivo:** Comparar dois protocolos de triagem auditiva neonatal com critérios de referência de passa e falha distintos. **Metodologia:** Estudo retrospectivo. Foram avaliados os prontuários de 312 RN(s) e bebês de ambos os sexos e com até 90 dias de nascidos, no período de setembro de 2013 a setembro de 2014 no Serviço de Triagem Auditiva Neonatal do setor de Fonoaudiologia da Clínica Escola do Centro Universitário de Várzea Grande. As EOAT foram analisadas segundo dois critérios de referência distintos e os mesmos foram comparados. **Resultados:** Dos 312 pacientes avaliados, observou-se um maior número de pacientes do sexo masculino (53,85%), a maioria dos pacientes tinham 30 dias ou menos (65,06%) e somente 6,09% tinham mais de 60 dias. A proporção de concordância observada foi de 43,91%, isto é, ambos os métodos coincidem em 43,91% dos resultados e o índice de Kappa foi de 0,0628, com o intervalo de confiança de 95% de (0,03; 0,0942) e uma significância estatística de 0,001 ($p=0,001$). Observa-se que o valor do Kappa é bem baixo, considerando que a concordância perfeita é de 1,00. **Conclusão:** Não houve concordância estatística entre os protocolos analisados, houve mais falhas na etapa da TAN pelo critério de referência do protocolo 1.

Palavras Chaves: Triagem auditiva neonatal, Protocolos.